



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

#### **2º QUADRIMESTRE DE 2015**

### **AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

#### **REALIZADA EM 30/09/2015**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao segundo Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo e terceiro bimestres de 2015, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro, segundo e terceiro bimestres de 2015.

#### **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015, no montante de R\$ 36.416.334,21 (trinta e seis milhões e quatrocentos e dezesseis mil e trezentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos). A Receita efetivada no período de Maio a



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

Agosto de 2015, foi de R\$ 11.921.803,26 (onze milhões e novecentos e vinte e um mil e oitocentos e três reais com vinte e seis centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 32,73% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 12.534.688,65 (Doze milhões e quinhentos e trinta e quatro mil e seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 4,89%. Esse mau desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das Receitas Correntes e das Receitas de Capital, que atingiram o percentual de realização equivalente a 31,51 e 12,09%, respectivamente da programação anual.

### QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>39.398.130,06</b>	<b>12.929.064,59</b>	<b>12.414.904,85</b>	31,51	96,02
Receita Tributária	1.895.754,77	532.365,15	466.112,65	24,59	87,56
Receita de Contribuições	958.868,63	331.377,74	323.637,00	33,75	97,66
Receita Patrimonial	1.333.988,99	476.557,88	467.083,66	35,01	98,01
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	59.131,03	14.109,96	13.794,31	23,33	97,76
Transferências Correntes	31.000.217,13	9.964.435,22	9.572.587,63	32,20	100,19
Outras Rec. Correntes/ Contrib. Intra-Orçamentárias	4.150.169,51	1.610.218,64	1.571.689,60	37,87	97,61
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>2.239.117,94</b>	<b>1.207.128,76</b>	<b>261.240,00</b>	11,67	21,64
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	79.001,94	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transfer. De Capital	2.160.116,00	1.131.481,75	261.240,00	12,09	23,09
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>-5.220.913,79</b>	<b>-1.601.504,74</b>	<b>-1.554.507,35</b>	29,77	97,07
<b>Sub total da Receita</b>	<b>36.416.334,21</b>	<b>12.534.688,65</b>	<b>11.121.637,50</b>	30,54	88,73
<b>4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>800.165,76</b>	0,00%	100,00
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fonte 050- RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Fontes de Rec.	0,00	0,00	800.165,76	0,00%	100,00
<b>Total da Receita</b>	<b>36.416.334,21</b>	<b>12.534.688,65</b>	<b>11.921.803,26</b>	32,74	95,11

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Maio/Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

**12.929.064,59** (doze milhões e novecentos e vinte e nove mil e sessenta e quatro reais com cinquenta e nove centavos).

Os valores realizados corresponderam a R\$ **12.414.904,85** (doze milhões e quatrocentos e quatorze mil e novecentos e quatro reais com oitenta e cinco centavos), inferior 3,98% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 83,74% e 13,18% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das outras Receitas Correntes correspondendo a 37,87 % do valor projetado para o exercício e 97,61 do valor projetado para o período.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.626.000,39 (um milhão e seiscentos e vinte e seis mil e trinta e nove centavos) que, confrontada com a previsão acumulada constante na programação financeira de R\$ 1.403.953,37 (um milhão e quatrocentos e três mil, novecentos e cinquenta e três reais com trinta e sete centavos), representa uma realização de 115,81% da projeção para o período e 85,77% do valor estimado para o ano.

O I P T U acumulado arrecadou 103,03% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 450.035,75(quatrocentos e cinquenta mil e trinta e cinco reais com setenta e cinco centavos), tendo sido arrecadados 494.973,93(quatrocentos e noventa e quatro mil e novecentos e setenta e três reais com noventa e três centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela grande adimplência dos contribuintes (munícipes).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 423.576,07( quatrocentos e vinte e três mil e quinhentos e setenta e seis reais com sete centavos) para o ano, até o quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 282.384,00( duzentos e oitenta e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais), 66,66% do valor previsto para 2015. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

emitidas, representou um decréscimo de 3,35 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 520.217,03(quinientos e vinte mil e duzentos e dezessete reais com três centavos), o que representa 89,51% da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município e das campanhas de conscientização dos munícipes, realizadas pela Administração, que vem demonstrando a aplicação responsável e com retorno positivo dos impostos, em prol da comunidade.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 152.857,89(cento e cinquenta e dois mil e oitocentos e cinquenta e sete reais com oitenta e nove centavos), contra uma projeção anual de R\$ 186.606,85 (cento e oitenta e seis mil e seiscentos e seis reais com oitenta e cinco centavos). Arrecadou-se, portanto, 81,91% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 651.112,58 (seiscentos e cinquenta e um mil e cento e doze reais com cinquenta e oito centavos), correspondendo a 67,90% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS, que representam 91,24% do valor arrecadado.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM , que totalizou R\$ 3.599.094,54 (três milhões e quinhentos e noventa e nove mil e noventa e quatro reais com cinquenta e quatro centavos)no período, correspondendo a 29,15% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 66,57% do valor previsto para o exercício. A previsão dessa receita



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 3.011.652,82 (três milhões e onze mil e seiscentos e cinquenta e dois reais com oitenta e dois centavos) ou seja, 91,58% da expectativa inicial, que era de R\$ 3.288.417,48 (três milhões e duzentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e dezessete reais com quarenta e oito centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo de 0.001988% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 2.961.840,27 (dois milhões e novecentos e sessenta e um mil e oitocentos e quarenta reais com vinte e sete centavos), representando 101,06% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 3.733.645,54 (três milhões e setecentos e trinta e três mil e seiscentos e quarenta e cinco reais com cinquenta e quatro centavos), ocorreu um realizado de R\$ 2.729.772,02 (dois milhões e setecentos e vinte e nove mil e setecentos e setenta e dois reais com oitenta e dois centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 21,64% do previsto para o período. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 21,64% diante do projetado, correspondendo a R\$ 261.240,00 (duzentos e sessenta e um mil e duzentos e quarenta reais).

## **2. DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Maio a Agosto de 2014, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.93531775,



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 770.715,38 (setecentos e setenta mil e setecentos e quinze reais com trinta e oito centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Agosto de 2014, totalizaram R\$ 11.144.692,96 (onze milhões e cento e quarenta e quatro mil e seiscentos e noventa e dois reais com noventa centavos), valor equivalente a 107,38% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 9.594.269,86 (nove milhões e quinhentos e noventa e quatro mil e duzentos e sessenta e nove reais com oitenta e seis centavos), correspondendo a 107,08% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.550.423,10 (um milhão e quinhentos e cinquenta mil e quatrocentos e vinte e três reais com dez centavos), **superiores** ao valor projetado para o período de R\$ 1.419.022,99 (um milhão e quatrocentos e dezenove mil e vinte e dois reais com noventa e nove centavos).

### QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>12.534.688,65</b>	<b>11.921.803,26</b>	<b>95,11</b>

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>9.981.653,34</b>	<b>10.521.091,81</b>	<b>105,40</b>
Pessoal e Encargos Sociais	7.027.185,63	<b>7.020.227,06</b>	99,90
Juros e Encargos da Dívida	6.870,04	<b>8.376,28</b>	121,92
Outras Despesas Correntes	2.947.597,67	<b>3.492.488,47</b>	118,49
<b>Despesas de Capital</b>	<b>809.066,48</b>	<b>437.153,89</b>	<b>54,03</b>
Investimentos	615.011,48	<b>284.802,40</b>	46,31
Inversões Financeiras	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida	194.055,00	<b>152.351,49</b>	78,51
Outras Despesas de Capital	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>10.790.719,82</b>	<b>10.958.245,70</b>	<b>101,55</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>1.743.968,83</b>	<b>963.557,56</b>	<b>55,25</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	<b>0.8608685</b>	<b>0.9191768</b>	



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 8.376,28 representado 121,92% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 152.351,49 (cento e cinquenta e dois mil e trezentos e cinquenta e um reais com quarenta e nove centavos), representaram um desembolso correspondente a 78,51% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, não **superaram** o valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 615.011,48 ( seiscientos e quinze mil e onze reais com quarenta e oito centavos), apresentando uma execução de R\$ 284.802,40 ( duzentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e dois reais com quarenta centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

**Equipamentos de processamento de dados.**

**Equipamentos para áudio vídeo e foto.**

**Aparelhos e utensílios domésticos.**

**Máquinas e Equipamentos Energéticos.**

**Aparelhos e equipamentos de comunicação.**

**Mobiliário em geral.**

**Outros Materiais permanentes.**

**Veículos de tração mecânica.**

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.747.139,46 (quatro milhões e setecentos e quarenta e sete mil e cento e trinta e nove reais com quarenta e seis centavos) acrescido do déficit com o Fundeb no valor de R\$ 158.107,55 (cento e cinquenta e oito mil e cento e sete reais com cinquenta e cinco centavos), o que



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

corresponde a 28,94% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.995.938,04 (um milhão e novecentos e noventa e cinco mil e novecentos e trinta e oito reais com quatro centavos), o que corresponde a 73,11% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 3.676.606,25 ( três milhões e seiscentos e setenta e seis mil e seiscentos e seis reais com vinte e cinco centavos), o que corresponde a 22,42% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

### **CONCLUSÃO**

**Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.**

**Alessandro de Souza Rodrigues**  
**Secretário Adjunto da Fazenda**